

DEPENDÊNCIA QUÍMICA E REDUÇÃO DE DANOS NO CONTEXTO DO CAPS: UM ESTUDO DE CASO

Brenda Luiza Tessaro Bigoni¹, Cristina Kaefer², Taíza Gabriela Zanatta Crestani³

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

2. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Pinhalzinho, SC

3. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, São Miguel do Oeste e Pinhalzinho, SC

Autor correspondente: Brenda Luiza Tessaro Bigoni, brendatessaro27@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Embora tenhamos avançado em termos de políticas de saúde, sabe-se que inúmeros e novos desafios se desenham no cotidiano de atuação dos profissionais que atendem pessoas com dependência química

Objetivo: Esta pesquisa foi desenvolvida visando compreender como a equipe técnica de um CAPS localizado no oeste catarinense se estrutura para atender a demanda com dependência química. **Método:** Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário aberto, o qual foi disponibilizado aos profissionais do setor que se dispuseram a contribuir voluntariamente para o estudo. Tendo em vista a necessidade de valorizar a perspectiva interdisciplinar, buscou-se o diálogo com profissionais de diferentes áreas de formação. São elas: enfermagem, medicina, psicologia, assistência social e terapia ocupacional. Para analisar os dados provenientes da aplicação dos questionários, foram considerados os direcionamentos do método Análise de Conteúdo de Lawrence Bardin. A partir disso, foram definidas três categorias: a) A concepção de Redução de Danos, b) Os desafios inerentes ao acompanhamento de pessoas com diagnóstico de dependência química o contexto do CAPS, c) A importância da intersetorialidade na efetivação de serviços e programas de Redução de Danos. **Resultados:** Em linhas gerais, a realização da pesquisa permitiu compreender a importância de as ações de Redução de Danos serem planejadas em conjunto entre os profissionais. Além disso, salienta-se que as mesmas não devem se resumir a modalidades de intervenção estritamente individualizadas ou centradas no próprio cenário institucional do CAPS. Sendo assim, a busca ativa e o constante envolvimento em prol de aproximar a família e a comunidade do setor, devem ser prerrogativas do cuidado. **Conclusão:** Assim, acentua-se a relevância da formação continuada dos profissionais que atuam em CAPS, de modo a oportunizar a atualização dos debates e a ampliação dos ângulos de análise das múltiplas variáveis relacionadas à dependência química.

Palavras-chave: Dependência Química; Redução de Danos; CAPS; Interdisciplinaridade; Políticas Públicas.

Agradecimentos: As autoras Brenda Luiza Tessaro Bigoni e Cristina Kaefer agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.